



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

## 160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26-30 de junho de 2017

---

Tema 3.4 da agenda provisória

CE160/7  
17 de abril de 2017  
Original: inglês

### AGENTES NÃO ESTATAIS (NSAs) QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

#### Relatório do Subcomitê para Programa, Orçamento e Administração

#### Introdução

1. No 55º Conselho Diretor, os Estados Membros da OPAS adotaram a Estrutura da Colaboração com Agentes não estatais (FENSA) via a Resolução CD55.R3 (2016). Por meio desta resolução, os Estados Membros da OPAS substituíram especificamente os Princípios que Governam as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e as Organizações Não Governamentais pela FENSA<sup>1</sup>. Os Estados Membros também solicitaram à Diretora que implementasse a FENSA de uma maneira compatível com o quadro jurídico constitucional da OPAS e enviasse relatórios anualmente ao Comitê Executivo através do seu Subcomitê para Programa, Orçamento e Administração (SPPA).<sup>2</sup>

2. “Relações oficiais” é um privilégio que o Comitê Executivo pode outorgar às organizações não governamentais, associações comerciais e fundações filantrópicas internacionais que tenham estabelecido e mantenham uma participação sustentada e sistemática com a OPAS por ao menos dois anos, considerada mutuamente benéfico na avaliação de ambas as partes. As Relações oficiais são baseadas em um plano de três anos para colaboração<sup>3</sup> com a OPAS, desenvolvido e acordado conjuntamente pelo agente não estatal e a OPAS. O plano de três anos é estruturado de acordo com o Plano Estratégico da OPAS e é compatível com a FENSA. Os planos estarão isentos das questões, principalmente as de natureza comercial ou lucrativa.

---

<sup>1</sup> Resolução CD55.R3 (Setembro 2016).

<sup>2</sup> Id.

<sup>3</sup> Tais entidades eram antes analisadas em ciclos de quarto anos conforme os Princípios que Governam as Relações entre a OPAS e as ONGs, agora alterados para três anos nos termos da FENSA.

---

**Solicitações dos NSAs para admissão em relações oficiais com a OPAS**

3. Este ano, a Diretora não recebeu nenhuma solicitação de admissão à categoria de relações oficiais com a OPAS.

**Análise dos NSAs que mantêm relações oficiais com a OPAS**

4. O Comitê Executivo, através do seu subcomitê, é responsável pela análise da colaboração da OPAS com cada agente não estatal (NSA) nas relações oficiais cada três anos e pela decisão sobre a conveniência de manter as relações oficiais ou diferir a decisão sobre a análise para o ano seguinte. O Comitê Executivo pode descontinuar as relações oficiais se considerar que tais relações já não são adequadas ou necessárias em função de mudanças nos programas ou outras circunstâncias. De modo semelhante, o Comitê Executivo pode suspender ou descontinuar relações oficiais se uma organização já não satisfizer os critérios que aplicou na época do estabelecimento de tais relações, não conseguir fornecer informação ou relatórios atualizados sobre a colaboração, ou não conseguir cumprir sua parte no programa de colaboração acordado.

5. Atualmente, há 27 agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS. A cada ano serão avaliados aqueles que chegam ao final de um termo de 3 anos. Este ano, oito alcançam o momento da renovação: Associação Americana de Saúde Pública; Sociedade Americana de Microbiologia; Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental; Federação Internacional de Diabetes; Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica; March of Dimes; Convenção farmacopeica dos Estados Unidos; e Associação Mundial de Saúde Sexual. A Diretora apresentou um relatório à Décima Primeira Sessão do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração acerca dessas oito entidades. Um relatório atualizado que inclui recomendações de Membros do SPBA é fornecido no Anexo A.

6. As informações apresentadas pelos NSAs para justificar suas solicitações de manutenção das suas relações oficiais foi disponibilizada ao Subcomitê nos documentos de referência. A Décima Primeira Sessão do Subcomitê, composta pelos Delegados de Antígua e Barbuda, Argentina, Estados Unidos da América, Guatemala, Guiana, Nicarágua e Peru, considerou os documentos de referência preparados pela Repartição. Constavam desses documentos um perfil dos NSAs que mantêm relações oficiais com a OPAS e um relatório sobre suas atividades colaborativas com a OPAS.

7. O Subcomitê recomenda que relações oficiais com seis dos NSAs mencionados no parágrafo 5 sejam mantidas até 2020: a Associação Americana de Saúde Pública; a Sociedade Americana de Microbiologia; a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental; a March of Dimes; a Convenção farmacopeica dos Estados Unidos; e a Associação Mundial de Saúde Sexual.

8. O Subcomitê recomenda que o Comitê Executivo difira a decisão de manter as relações oficiais com a Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica até 2018,

para dar tempo a que se elabore um plano mais robusto de colaboração sem comprometer o trabalho existente.

9. O Subcomitê recomenda que o Comitê Executivo descontinue as relações oficiais com a Federação Internacional de Diabetes, devida à ausência de colaboração durante os dois últimos anos.

10. O Anexo B fornece um quadro indicando o momento do programa em que o Subcomitê para Programa, Orçamento e Administração analisará cada NSA que mantém relações oficiais com a OPAS.

#### **Ação pelo Comitê Executivo**

11. Após analisar as informações fornecidas, o Comitê Executivo é convidado a considerar a possibilidade de aprovar o projeto de resolução apresentado no Anexar C.

Anexos

**Anexo A**

**ANÁLISE DA COLABORAÇÃO COM AGENTES NÃO ESTATAIS QUE  
MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

1. O Subcomitê recomenda a manutenção da categoria de relação oficiais para os seguintes agentes não estatais:

***Associação Americana de Saúde Pública (APHA)***

2. A Associação Americana de Saúde Pública (APHA), fundada em 1872, reúne profissionais no campo da saúde pública e profissões afins, principalmente radicados nos Estados Unidos. A missão da APHA é melhorar a saúde pública e alcançar equidade na situação sanitária. A visão da Associação é criar um país mais saudável em uma geração. Os seus valores refletem as crenças dos seus membros, dedicados à saúde pública e disciplinas afins em mais de 40 países.

3. Nos três últimos anos, realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da APHA/OPAS:

- a) Reuniões anuais da APHA. Em cada uma das três últimas reuniões anuais, OPAS e APHA coordenaram as seguintes atividades para destacar a longa parceria entre as duas organizações: *i*) duas sessões científicas, co-patrocinaadas pelas duas organizações, destacam as questões da saúde pública enfrentadas na região; *ii*) apresentação do *stand* da OPAS na Exposição sobre Saúde Pública; e *iii*) exibição de filmes no Festival Global de Filmes sobre Saúde Pública.
  - b) Projeto de tradução. Publicação de artigos traduzidos em revistas científicas e tradução da versão atualizada do *Manual de Controle de doenças transmissíveis*. Desde 2014, o *American Journal of Public Health* (AJPH) e a *Revista Pan-Americana de Saúde Pública* associaram-se na tradução de artigos selecionados do inglês para o espanhol, revista por seus pares. Além disso, nos termos de um acordo secundário, outros artigos foram traduzidos para o espanhol, publicados e difundidos. Ademais, as duas organizações renovaram um acordo para a tradução ao espanhol da última edição do *Manual de Controle de doenças transmissíveis* (21ª edição), que inclui um novo capítulo sobre zika.
  - c) Atividades com fins específicos, comunicações e outras parcerias colaborativas. *i*) Participação na coordenação e planejamento de atividades relacionadas com a Semana de Saúde Pública e Dia Mundial da Saúde Nacional; *ii*) apoio ao desenvolvimento das Associações da Aliança da Saúde Pública das Américas (APHAA/AASPA); e *iii*) comunicação coordenada para partilhar oportunidades e recursos através das redes das duas organizações.
-

4. Para os três próximos anos, propõem-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo APHA/OPAS:

- a) Reuniões Anuais da APHA. Em cada Reunião Anual, tanto a OPAS como a APHA trabalharão em conjunto nas seguintes atividades: *i)* O co-patrocinio de duas sessões científicas; *ii)* apresentação de um *stand* da OPAS na Exposição sobre Saúde Pública; e *iii)* participação no Festival Global de Filme sobre Saúde Pública.
- b) Projeto de parceria/tradução de publicações. *i)* Trabalho da articulação na *Revista Pan-Americana de Saúde Pública / American Journal of Public Health* ; e *ii)* tradução do *Manual de Controle de doenças transmissíveis*.
- c) Atividades com fins específicos. *i)* Coordenação de atividades relacionadas à Semana de Saúde Pública e ao Dia Mundial da Saúde Nacional, ambos realizados anualmente na primeira semana de abril; *ii)* Associações da Aliança da Saúde Pública das Américas; *iii)* Relações e saúde dos EUA-Cuba; *iv)* coordenação das comunicações, inclusive difusão de oportunidades e recursos via boletins informativos por via eletrônica e redes sociais, e treinamentos/seminários via Internet.

#### ***American Society for Microbiology (ASM)***

5. A Sociedade Americana de Microbiologia reúne mais de 47.000 cientistas e profissionais da saúde. Fundada em 1899, a ASM tornou-se a maior organização de profissionais de ciência da vida no mundo. Sua missão é promover e impulsionar as ciências microbianas. A ASM impulsiona as ciências microbianas mediante conferências, publicações, certificações e oportunidades educacionais. Melhora a capacidade laboratorial em todo o mundo com adestramento e recursos. Constitui uma rede para os cientistas na comunidade acadêmica, indústria e meios clínicos. Além disso, a ASM promove uma compreensão mais profunda das ciências microbianas para audiências diversas.

6. Nos três últimos anos realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da ASM/OPAS:

- a) Oficinas de desenvolvimento profissional. Múltiplas Oficinas de Redação e Editoriais da ASM foram implantadas na Guiana, El Salvador e Paraguai.
- b) Palestras científicas virtuais. Mediante o Programa Virtual de Palestrantes, a ASM e a OPAS podem conectar as universidades e sociedades científicas nos Estados Membros da OPAS com renomados peritos da Academia Americana de Microbiologia.

7. Para os três próximos anos, propõem-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da ASM/OPAS:

- a) Oficinas de desenvolvimento profissionais. A ASM se baseará em atividades colaborativas anteriores para realizar uma série de seminários sobre Boas Práticas em Redação e Editoração Científica, e a Arte da Comunicação Científica, usando um formato combinado virtual/via Internet.
- b) Palestras científicas virtuais. A ASM potencializará as aptidões de seus associados para ampliar o número de palestrantes virtuais nas reuniões científicas e oficinas em toda a região da OPAS.

***Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)***

8. A Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental é uma entidade técnica e científica sem fins lucrativos que reúne profissionais eminentes dedicados à conservação ambiental, saúde ambiental e saneamento básico nas Américas. Entre os principais objetivos da Associação figuram elevar a consciência acerca de questões ambientais relacionadas com a saúde e de saneamento básico, propondo opções e soluções de política; manter contato estreito com os governos da Região a fim de buscar a implementação de planos para melhorar as condições relacionadas com a saúde associadas ao ambiente e com as deficiências de saneamento básico; organizar eventos de capacitação; e forjar alianças estratégicas com universidades e outras instituições de ensino.

9. Nos três últimos anos as duas organizações participaram conjuntamente das seguintes atividades, entre outros, no âmbito do plano de trabalho colaborativo da AIDIS/OPAS:

- a) Simpósio sobre água e saneamento: “Aumento do acesso à qualidade e redução das desigualdades” (Monterrey, México, outubro de 2014). O Simpósio foi um exemplo de êxito em coordenação conjunta e participação ampla, pois teve a presença de 50 participantes.
- b) Simpósio Regional AIDIS/OPAS, “Água e Saneamento na Agenda de 2030: O caminho para o desenvolvimento sustentável” (Cartagena, Colômbia, agosto de 2016).
- c) Projeto da AIDIS/OPAS “Desenho e Uso de um Protocolo de Avaliação para a Água, Saneamento e Higiene nos Postos de Saúde”.
- d) Painel de Lixos Hospitalar da AIDIS/OPAS, no VI Congresso Interamericano sobre Resíduos Sólidos (San Salvador, El Salvador, maio de 2015).
- e) 13ª Reunião Técnica de Alto Nível da AIDIS (São Paulo, Brasil, julho de 2016), inclusive o painel “Poluição Atmosférica e os Desafios das Megacidades”, organizado com participação da OPAS.

10. Para os três próximos anos, propõem-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da AIDIS/OPAS:

- a) Desenvolvimento da Parte 2 do projeto da AIDIS/OPAS “Desenho e uso de um Protocolo de Avaliação para a Água, Saneamento e Higiene nos Postos de Saúde” (seis países-chave).
- b) Desenvolvimento da Parte 3 do projeto da AIDIS/OPAS “Desenho e uso de um Protocolo de Avaliação para a Água, Saneamento e Higiene nos Postos de Saúde” (a nível regional).
- c) Treinamento das equipes de reação a emergências e desastres em temas relacionados com a água e saneamento.
- d) Preparação de um manual técnico conjunto da AIDIS/OPAS sobre os desastres e reação de emergência em áreas relacionadas com a água e saneamento.
- e) Colaboração na execução do Guia da OMS para a Qualidade do ar.
- f) Ações para apoiar o projeto Respirar Vida para alertar as pessoas sobre os perigos da poluição do ar de diversas fontes.
- g) Colaboração a fim de fortalecer a capacidade para trabalhar com produtos químicos e refugos perigosos nos termos da Convenção de Minamata sobre o Mercúrio.
- h) Atualização da avaliação regional de serviços municipais de gestão dos resíduos sólidos na América Latina e no Caribe 2016.
- i) Colaboração nos preparativos para um simpósio da OPAS/OMS no Congresso Interamericano da AIDIS a ser realizado em Guayaquil, Equador, e nos congressos temáticos interamericanos de AIDIS.

### *March of Dimes*

11. A March of Dimes é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para melhorar o quadro da saúde de mães e bebês. A March of Dimes trabalha com seus parceiros em escala mundial. Sua missão é prevenir os defeitos congênitos, o nascimento prematuro e a mortalidade infantil ajudando a melhorar a saúde das mães e bebês mediante pesquisa e apoio médico, bem como serviços comunitários, educação e promoção de causas.

12. Nos três últimos anos realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da March of Dimes/OPAS:

- a) Triagem de recém-nascida (NBS) em toda a Região Latino-americana. Concluiu-se um levantamento, e estão sendo avaliados, esperando-se que sejam publicados em 2017, dois documentos escritos em conjunto pela March of Dimes e a OPAS e relacionados com o avanço da triagem de recém-nascidos e a necessidade de melhorar a NBS.
- b) Ampliação da consciência acerca das proporções, causas e custos econômicos do nascimento prematuro. Este projeto baseia-se em estimativas iniciais de países

sobre as taxas de natalidade prematuras e da conseqüente mortalidade na América Latina.

13. Para os três próximos anos propõem-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da March of Dimes/OPAS:
- a) Progresso conjunto na agenda sobre defeitos e deficiências congênitos na América Latina. As duas organizações colaboram para participar da 8ª Conferência Internacional sobre Defeitos e Deficiências Congênitos no Mundo em Desenvolvimento, a realizar-se em Bogotá, Colômbia, de 8 a 11 de novembro de 2017.
  - b) Progresso na prevenção do nascimento prematura na América Latina. Uma conferência e uma oficina estão sendo organizadas no Uruguai para 2017/2018 a fim de impulsionar ainda mais as discussões científicas e de política relacionadas com a prevenção do nascimento prematuro na América Latina como seqüência de uma conferência convocado pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) na Costa Rica em 2016.
  - c) Elevação da conscientização conjunta sobre defeitos congênitos/Dia Mundial dos Defeitos Congênitos (3 de março). Em colaboração com a OPAS, planejam-se atividades para elevar a conscientização sobre os riscos de defeitos congênitos, a prevenção e o tratamento, sobretudo através das redes sociais e da participação de organizações mundiais.

***Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP)***

14. A U.S. Pharmacopeia (USP) é uma organização científica sem fins lucrativos que fixa as normas sobre a identificação, potência, qualidade e pureza dos medicamentos, os ingredientes alimentares e os suplementos dietéticos fabricados, distribuídos e consumido mundialmente. As normas da USP para os medicamentos são exigíveis nos Estados Unidos pela Food and Drug Administration (FDA), e em mais de 140 países adotam-se normas semelhantes. Desde a sua fundação, em 1820, a USP trabalha para garantir a qualidade dos medicamentos fornecidos nos Estados Unidos. Agora, aproveitando este acervo, trabalha com cientistas, outros profissionais, e órgãos reguladores de muitos países para desenvolver e revisar normas que contribuam para proteger a saúde pública mundial.

15. Nos três últimos anos realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da USP/OPAS:

- a) Programa Externo de Controle de Qualidade (EQCP). Durante o período em avaliação, a OPAS e a USP haviam colaborado com os Estados Membros e avançado dois Passos (X e XI) na fase de avaliação de desempenho do Programa Externo de Controle de Qualidade (EQCP), um programa colaborativo iniciado em 2001.

- b) Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica. No contexto da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH), os funcionários da USP participaram da VII e VIII Conferências da Rede (Ottawa, 5-7 de setembro de 2013, e cidade do México, 19-21 de outubro de 2016), e apoiaram vigorosamente atividades de capacitação e *deliverables* do Grupo de Trabalho sobre Boas Práticas Laboratoriais da PANDRH (GLP-GT).
- c) Painel de Peritos de Tradução ao Espanhol da USP. A OPAS e a USP colaboraram ao oferecer assistência técnica com as normas farmacopeicas. Além disso, a tradução das normas de *USP-NF* ao espanhol foi monitorada e guiada por um painel dos peritos voluntários de vários países da ALC, inclusive um representante da OPAS.
- d) Fortalecimento das capacidades do Official Medicines Control Laboratory (OMCL, sigla em inglês). Dentro da estrutura do programa Promover a Qualidade dos Medicamentos (PQM) — um acordo de cooperação entre a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e a USP — algumas atividades estavam coordenadas com escritórios e Representações da OPAS nos Países durante o período de avaliação, ajudando os Estados Membros a fortalecer seus Laboratórios Oficiais de Controle de Medicamentos e seus sistemas reguladores.

16. Para os três próximos anos propõem-se as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo da USP/OPAS:

- a) Harmonização e convergência da regulamentação farmacêutica. Como parte da colaboração da USP com a Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH), a USP continuará contribuindo com todas as atividades realizadas dentro da Rede e a respaldar iniciativas de desenvolvimento de capacidade, fornecendo seu conhecimento e experiência acerca da qualidade e segurança dos medicamentos e outras tecnologias em saúde a áreas relevantes que tenham sido identificadas como estratégicas/prioritárias pela Rede e considerando as necessidades e expectativas das Autoridades Nacionais Reguladoras.
- b) Assistência técnica e cooperação para assegurar a qualidade dos medicamentos em Países da ALC. A USP colaborará com a OPAS no tratamento das necessidades regionais em termos de qualidade dos medicamentos e tecnologias relacionadas, como identifica a RSPA conjuntamente com os países da Região.

***Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS) (anteriormente Associação Mundial de Sexologia)***

17. Fundada em 1978, a Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS) promove saúde sexual ao longo da vida humana em todo o mundo ao desenvolvendo, promovendo e apoiando sexologia e direitos sexuais para todos. A WAS alcança os seus objetivos

defendendo, montando redes e facilitando o intercâmbio de informações, ideias e experiências, além de efetuar paralelamente pesquisas sexuais de base científica, educação sexual e sexologia clínica usando um enfoque transdisciplinar.

18. Nos três últimos anos realizaram-se as seguintes atividades de acordo com o plano de trabalho colaborativo WAS/OPAS:

- a) Finalização da versão em língua espanhola pela Associação Mundial de Profissionais em Saúde Trans (WPATH) das Normas de Tratamento da População Trans. A versão em espanhol foi traduzida pela WPATH, e a WAS e a OPAS revisaram o conteúdo técnico.
- b) Desenvolvimento dos materiais didáticos de treinamento de instrutor. O manual para o treinamento na saúde de transexuais, *Ampliándonos hacia el diverso* [abrindo-nos à diversidade], foi completado com insumo técnico e revisões da OPAS.
- c) Treinamento nos cuidados a populações chave na América Central.

19. Para os três próximos anos propõem-se as seguintes atividades de acordo com o plano de trabalho colaborativo WAS/OPAS:

- a) Fortalecimento da saúde sexual e reprodutiva como parte dos direitos/desenvolvimento da saúde reprodutiva de uma Plataforma de Prática de Comunidade de Saúde Sexual on-line. Em parceria com o Centro de Latino-americanos para a Perinatalogia, Mulheres e Saúde Reprodutiva (CLAP) da OPAS/OMS, a WAS elaborará o conteúdo e formato de uma plataforma de Prática de Comunidade de Saúde Sexual em inglês e espanhol.
- b) Desenvolver uma estrutura para ações estratégicas e integrais para acelerar o progresso rumo à prevenção e redução da gravidez de adolescentes na Região. Esta estrutura, a ser desenvolvido pela OPAS, Unicef, FNUAP e WAS, tem o intuito de ajudar a acelerar o progresso rumo à prevenção e redução da gravidez de adolescentes na Região.
- c) Colaboração no desenvolvimento de uma estratégia para o desenvolvimento positivo do adolescente e da juventude. Participação no grupo de trabalho técnico 2017 da OPAS dos peritos e organismos trabalhando no desenvolvimento positivo do adolescente e da juventude.
- d) HIV e prevenção de IST. Colaboração com a OPAS em: *i*) uma estratégia regional na prevenção e tratamento da IST para os adolescentes, inclusive diagnóstico e tratamento rápido de adolescentes na Região; e *ii*) uma análise e atualização da projeto da OPAS de 2010 para a Provisão da Atenção Integral aos Homens Homossexuais e Outros Homens Que Fazem Sexo com outros Homens (HSH) na América Latina e no Caribe.

e) Saúde sexual e envelhecimento. Participação na Consulta Regional sobre a Saúde Sexual da População Que Está Envelhecendo, com o objetivo de ajudar a produzir um documento sobre os resultados e recomendações desta reunião.

20. O Subcomitê recomenda o adiamento de uma decisão sobre os seguintes agentes não estatais:

***Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry (FIFARMA)***

21. A Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA) representa 12 empresas de pesquisa e desenvolvimento farmacêutico e nove associações locais da indústria farmacêutica ligadas à pesquisa e desenvolvimento farmacêutico na América Latina. Sua missão é promover políticas públicas que respaldem a inovação e o acesso a medicamentos de tecnologia avançada e alta qualidade, que prolonguem, preservem e melhorem a vida de pacientes na América Latina. Orienta-se por princípios éticos rigorosos, voltados para a segurança dos pacientes.

22. Dada a importância da colaboração no fortalecimento de um sistema regulatório, o Subcomitê propõe que se dedique mais tempo à exploração do desenvolvimento de um plano mais integral de colaboração entre as partes mais adequadas para o trabalho da OPAS.

23. O Subcomitê recomenda que se descontinuem as relações oficiais com o seguinte agente não estatal:

***Federação Internacional de Diabetes (IDF)***

24. A Federação Internacional de Diabetes (IDF) é uma organização geral de mais de 230 Associações Nacionais de Luta contra a Diabetes em 170 países e territórios. A Federação atua na comunidade global de diabetes desde 1950.

25. Nenhuma atividade foi realizada com a IDF durante os três últimos anos no quadro do plano de trabalho colaborativo da IDF/OPAS e não se planeja atividades com a Federação Internacional de Diabetes para os três próximos anos.

## Anexo B

**CALENDÁRIO DE ANÁLISES DE SPPA DE AGENTES NÃO ESTATAIS EM  
OFFICIAL RELATIONS COM A OPAS**  
(desde 1º de janeiro de 2017)

Nome	Data admitida	Último examinado	Programado a ser Examinado
American College of Healthcare Executives (ACHE)/[Colegio Estadounidense de Ejecutivos de Atención de Salud] [Colégio Americano de Executivos de Assistência de Saúde]	2014	–	2018
American Public Health Association (APHA)/[Asociación Estadounidense de Salud Pública] [Associação Americana de Saúde Pública]	2013	–	2017
American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)/Asociación Americana del Habla-Lenguaje y Audición/Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição	2014	–	2018
American Society for Microbiology (ASM)/[Sociedad Estadounidense de Microbiología] [Sociedade Americana de Microbiologia]	2001	2013	2017
Consumers International, Regional Office for Latin American and the Caribbean (CI-ROLAC)/Consumers International, Oficina Regional para América Latina y el Caribe/Consumers International, Escritório Regional para a América Latina e Caribe	2014	–	2018
EMBARQ – World Resources Institute Center for Sustainable Transport/EMBARQ - Centro del Instituto de Recursos Mundiales para el Transporte Sustentable/[EMBARQ - Centro de Transporte Sustentável do Instituto de Recursos Mundiais	2010	2014	2018
Framework Convention Alliance for Tobacco Control (FCA)/[Alianza para el Convenio Marco]/[Aliança da Convenção-Quadro em Controle do Tabagismo]	2015	–	2018
Healthy Caribbean Coalition	2012	2016	2019

Nome	Data admitida	Último examinado	Programado a ser Examinado
(HCC)/[ <i>Coalición Caribe Saludable</i> ]/[ <i>Coalizão do Caribe Saudável</i> ]			
Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering (AIDIS)/ <i>Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental/Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental</i>	1995	2013	2017
Inter-American College of Radiology (ICR)/ <i>Colegio Interamericano de Radiología/Colégio Interamericano de Radiologia</i>	1988	2016	2019
Inter-American Heart Foundation (IAHF)/ <i>Fundación InterAmericana del Corazón/Fundação Interamericana do Coração</i>	2002	2015	2018
<i>Inter-American Society of Cardiology (IASC)/Sociedad Interamericana de Cardiología/Sociedade Interamericana de Cardiologia</i>	2012	2016	2019
International Diabetes Federation (IDF)/ <i>Federación Internacional de la Diabetes/Federação Internacional de Diabetes</i>	1996	2013	2017
Latin American and Caribbean Women's Health Network (LACWHN)/ <i>Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe/Rede de Saúde da Mulher da América Latina e Caribe</i>	2004	2016	2019
Latin American Association of Pharmaceutical Industries (ALIFAR)/ <i>Asociación Latinoamericana de Industrias Farmacéuticas/Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas</i>	2000	2016	2019
Latin American Confederation of Clinical Biochemistry (COLABIOCLI)/ <i>Confederación Latinoamericana de Bioquímica Clínica/Confederação Latino-americana de Bioquímica Clínica</i>	1988	2014	2018

<b>Nome</b>	<b>Data admitida</b>	<b>Último examinado</b>	<b>Programado a ser Examinado</b>
<i>Latin American Federation of Hospitals (FLH)/Federación Latinoamericana de Hospitales/Federação Latino-americana de Hospitais</i>	1979	2016	2019
<i>Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry (FIFARMA)/Federación Latinoamericana de la Industria Farmacéutica/Federação latino-americana da Indústria Farmacêutica</i>	1979	2013	2017
<i>Latin American Society for Nephrology and Hypertension (SLANH)/Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión/Sociedade Latino-americana para Nefrologia e Hipertensão</i>	2015	–	2018
<i>March of Dimes</i>	2001	2013	2017
<i>Mundo Sano</i>	2016	2016	2019
<i>National Alliance for Hispanic Health (NAHH)/Alianza Nacional para la Salud de los Hispánicos/Aliança Nacional para a Saúde dos Hispânicos</i>	1996	2014	2018
<i>Pan American Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS)/Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades y Escuelas de Medicina/Federação Pan-americana de Associações de Escolas Médicas</i>	1965	2016	2019
<i>Pan American Federation of Nursing Professionals/Federación Panamericana de Profesionales de Enfermería/Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem</i>	1988	2016	2019
<i>Sabin Vaccine Institute (Sabin)/Instituto de Vacunas Sabin (Instituto Sabin)/Instituto de Vacinas Sabin (Instituto Sabin)</i>	2011	2015	2018
<i>United States Pharmacopeial Convention (USP)/Convención de la Farmacopea de Estados Unidos/Convenção farmacopeica dos Estados Unidos</i>	1997	2013	2017
<i>World Association for Sexual Health (WAS)</i>	2001	2013	2017

---

Nome	Data admitida	Último examinado	Programado a ser Examinado
(formely the World Association for Sexology)/ <i>Asociación Mundial de Salud Sexual (antes llamada “Asociación Mundial de Sexología”)/Associação Mundial de Saúde Sexual (anteriormente Associação Mundial de Sexologia)</i>			

## 160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

---

CE160/7  
Anexo C  
Original: inglês

### **PROJETO DE RESOLUÇÃO**

#### **AGENTES NÃO ESTATAIS EM RELAÇÕES OFICIAIS COM A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**

##### ***A 160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,***

Tendo considerado o relatório do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração sobre os *Agentes Não Estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS* (Documento CE160/7);

Consciente das disposições da *Estrutura de Participação com Agentes Não Estatais*, adotadas pelo 55º Conselho Diretor através da Resolução CD55.R3 (2016), que rege o estado das relações oficiais entre a Organização Pan-Americana da Saúde e tais entidades,

#### **RESOLVE:**

1. Renovar as relações oficiais entre a OPAS e os seguintes agentes não estatais por um período de três anos:
    - a) a Associação Americana de Saúde Pública (APHA),
    - b) a Sociedade Americana de Microbiologia (ASM),
    - c) a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS),
    - d) a March of Dimes,
    - e) a Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos (USP),
    - f) a Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS) (anteriormente Associação Mundial de Sexologia).
  2. Diferir a decisão de manter as relações oficiais com a Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA) até 2018.
  3. Descontinuar as relações oficiais com a Federação Internacional de Diabetes (IDF).
-

4. Solicitar à Diretora que:
- a) informe os respectivos agentes não estatais das decisões tomadas pelo Comitê Executivo;
  - b) continue a desenvolver relações de trabalho dinâmicas com os agentes não estatais interamericanos de interesse da Organização em áreas que se enquadrem nas prioridades programáticas que os Órgãos Diretivos adotaram para a OPAS;
  - c) continue respaldando as relações de fomento entre os Estados Membros e agentes não estatais que trabalhem no campo da saúde.



## Relatório sobre as Implicações Financeiras e Administrativas do projeto de resolução para a RSPA

### 1. Tema da agenda: 3.4 - Agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS

2. **Relação com o Programa e orçamento da OPAS 2016-2017**: Esta resolução propõe o prosseguimento das relações oficiais com seis Agentes Não Estatais (NSAs) cujas relações colaborativa foram analisadas. Além disso, propõe diferir a decisão de manter relações oficiais com a Federação Latino-americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA) até 2018 e descontinuar as relações oficiais com a Federação Internacional de Diabetes (FID). Todos os planos de trabalho colaborativos devem estar vinculados a uma das categorias ou áreas do programa do Plano Estratégico da OPAS.

- **Associação Americana de Saúde Pública (APHA)**
  - a) **Categorias:** Todas (exceto 6)
  - b) **Áreas do programa:** Todas (exceto as da categoria 6)
- **Sociedade Americana de Microbiologia (ASM)**
  - a) **Categorias:** 1. Doenças transmissíveis
  - b) **Áreas do programa:** todas
- **Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)**
  - a) **Categorias:** 3. Fatores determinantes da saúde e promoção da saúde em todo o curso da vida. 5. Preparativos, vigilância e reação
  - b) **Áreas do programa:** 3.4 Determinantes sociais da saúde. 3.5 saúde e ambiente. 5.5 surto e reação à crise
- **March of Dimes**
  - a) **Categorias:** 3. Determinantes da saúde e promoção da saúde em todo o curso da vida.
  - b) **Áreas do programa:** 3.1 Saúde das Mulheres, Materna, dos Recém-nascidos, Crianças, Adolescentes e Adultos, e Saúde Reprodutiva; 3.3 Gênero, Equidade, Direitos Humanos e grupo étnico.
- **Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP)**
  - a) **Categorias:** 4. Sistemas de Saúde
  - b) **Áreas do programa:** 4.3 Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória
- **Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)**
  - a) **Categorias:** 1. Doenças transmissíveis, 3. Determinantes da saúde e promoção da saúde em todo o curso de vida.
  - b) **Áreas do programa:** 1.1 A infecção pelo HIV/AIDS e IST. 3.1 Mulheres, Saúde Materna, Recém-nascidos, de Crianças, Adolescente e Adulta, e a Saúde Sexual e Reprodutiva. 3.3 Gênero, Equidade, Direitos Humanos e grupo étnico.

**3. Implicações Financeiras:**

*Associação Americana de Saúde Pública (APHA), Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), March of Dimes, convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP) e Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)*

Custo total calculado para a execução ao longo do ciclo de vida da resolução (incluindo pessoal e atividades): Nenhum.

- a) Custo calculado para o biênio 2016-2017 (incluindo pessoal e atividades): Nenhum.
- b) Do custo calculado observado em b), o que pode ser incluído sob atividades existentes programadas? N/D

**4. Implicações Administrativas:**

*Associação Americana de Saúde Pública (APHA), Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), March of Dimes, Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP) e Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)*

- a) Indique os níveis da Organização em que será empreendido o trabalho: âmbito regional, nacional e estadual.
- b) Requisitos adicionais de contratação de pessoal (indicar equivalentes, em regime de tempo integral, do pessoal adicionais necessários, observando perfil de habilidades necessárias): Nenhum.
- c) Prazos (indicar amplamente prazos para a execução e avaliação): Três anos.



**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA  
COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS**

- 1. Tema da agenda:** 3.4 - Agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS
- 2. Unidade responsável:** Relações externas, parcerias e captação de recursos (ERP)
- 3. Preparado por:** Sr. Alejandro Alcantara, Desenvolvimento de Parcerias de Especialistas, o ERP, com os seguinte pontos focais técnicos:
  - *Associação Americana de Saúde Pública (APHA)*  
Sr. Nicolas Lagomarsino, Assessor, Política de Saúde Pública e Gestão de Programas
  - *Sociedade Americana de Microbiologia (ASM)*  
Dr. Pilar Ramon Pardo, Assessor, Resistência Aos Antimicrobianos
  - *Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)*  
Dr. Mauricio Pardon, Assessor Sênior, Água e Saneamento, Dr. Teófilo Monteiro, Assessor, Água e Saneamento Básico
  - *March of Dimes*  
Dr. Pablo Duran, Assessor, Saúde Perinatal
  - *Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP)*  
Analia Porras, Chefe da Unidade, Medicamentos e Tecnologias em Saúde
  - *Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)*  
Maeve Brito de Mello, HIV/IST de Especialistas
- 4. Vínculo entre este tema e a Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017:**
  - *Associação Americana de Saúde Pública (APHA)*  
a) Fortalecimento da Autoridade Sanitária Nacional, b) Tratamento dos Determinantes da Saúde, c) Proteção Crescente e Acesso Social a Serviço de Saúde de Qualidade, d) Desigualdades em Saúde Minguantes entre Países e Iniquidades internas, e) Reduzir o Risco e Ônus da Doença, f) Fortalecimento da Administração e Desenvolvimento de Profissionais de Saúde, g) Dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, h) Fortalecer a Segurança Sanitária
  - *Sociedade Americana de Microbiologia (ASM)*  
a) Fortalecer a autoridade sanitária nacional, d) reduzir desigualdades em saúde entre países e iniquidades internas, e) reduzir o risco e ônus da doença, f) fortalecer a administração e desenvolvimento de profissionais de saúde, g) dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, h) reforçar a segurança sanitária
  - *Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)*  
a) Fortalecer a autoridade de saúde nacional, b) tratar dos determinantes da saúde, d) diminuir desigualdades em saúde entre países e iniquidades internas, e) reduzir o risco e ônus da doença, f) fortalecer a administração e desenvolvimento de profissionais de saúde, g) dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, h) reforçar a segurança sanitária
  - *Federação Latino-americanos da Indústria Farmacêutica (FIFARMA)*  
a) Fortalecer a Autoridade Sanitária Nacional, c) Proteção Crescente e Acesso Social a Serviços

de Saúde de Qualidade, *d*) Redução de desigualdades em Saúde entre Países e de Iniquidades internas, *e*) Reduzir o Risco e Ônus da Doença, *f*) Fortalecer a administração e desenvolvimento de profissionais de saúde, *g*) Dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, *h*) Reforçar a Segurança sanitária

- *March of Dimes*
  - a*) Fortalecer a Autoridade Sanitária Nacional, *b*) Atacar os Determinantes da Saúde, *c*) Proteção Crescente e Acesso Social a Serviços de Saúde de Qualidade, *d*) Reduzir desigualdades em Saúde entre Países e Iniquidades internas, *e*) Reduzir o Risco e Ônus da Doença, *f*) Fortalecer a Administração e Desenvolvimento de Profissionais de Saúde, *g*) Dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, *h*) Reforçar a Segurança Sanitária
- *Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP)*
  - a*) Fortalecer a Autoridade Sanitária Nacional, *c*) Expandir a Proteção Social e o Acesso a Serviços de Saúde de Qualidade, *d*) Redução de desigualdades em Saúde entre Países e de Iniquidades internas, *e*) Reduzir o Risco e Ônus da Doença, *f*) Fortalecer a administração e desenvolvimento de profissionais de saúde, *g*) Dominar o Conhecimento, a Ciência e a Tecnologia, *h*) Fortalecimento da segurança sanitária
- *Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)*
  - a*) O fortalecimento da Autoridade Sanitária Nacional, *b*) Combatendo Determinantes da Saúde, *c*) Proteção Crescente e Acesso Social a Serviço de Saúde de Qualidade, *d*) Desigualdades em Saúde Minguantes entre Países e Iniquidades dentro deles, *e*) Reduzindo o Risco e Carga de Doença, *f*) Fortalecendo a Administração e Desenvolvimento de Profissionais de Saúde, *g*) Conhecimento de Aproveitamento, Ciência, *h*) Fortalecer a Segurança Sanitária

#### 5. Relação com o [Plano estratégico da OPAS 2014-2019](#):

- *Associação Americana de Saúde Pública (APHA)*
  - a) Categorias:** Todas categorias (exceto 6)
  - b) Áreas do programa:** Todas (exceto as da categoria 6)
- *Sociedade Americana de Microbiologia (ASM)*
  - a) Categorias:** 1. Doenças transmissíveis
  - b) Áreas do programa:** todas
- *Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS)*
  - a) Categorias:** 3. Fatores determinantes da saúde e promoção da saúde em todo o curso da vida, 5. Preparativos, vigilância e reação
  - b) Áreas do programa:** 3.4 Determinantes sociais da saúde. 3.5 saúde e ambiente. 5.5 surto e reação a crises.
- *March of Dimes*
  - a) Categorias:** 3. Determinantes da saúde e promoção da saúde em todo o curso da vida.
  - b) Áreas do programa:** 3.1 Mulheres, Materna, Recém-Nascidos, Crianças, Adolescentes, Saúde Adulta e Saúde Sexual e Reprodutiva. 3,3 Gênero, Equidade, Direitos Humanos e grupo étnico.
- *Convenção farmacopeica dos Estados Unidos (USP)*
  - a) Categorias:** 4. Sistemas de Saúde
  - b) Áreas do programa:** 4.3 Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória

- **Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS)**
  - a) **Categorias:** 1. Doenças transmissíveis, 3. Determinantes da saúde e saúde promotora em todo o curso de vida
  - b) **Áreas do programa:** 1.1 A infecção pelo HIV/AIDS e IST. 3.1 Mulheres, Saúde Materna, Recém-nascidos, Crianças, Adolescente e Adulta, e a Saúde Sexual e Reprodutiva. 3.3 Gênero, Equidade, Direitos Humanos e grupo étnico.

#### 6. Centros de colaboração e instituições nacionais vinculadas a este tema da Agenda:

- **Associação Americana de Saúde Pública (APHA):** A parceria para saúde materna, dos recém-nascidos e da criança (PMNCH), Conselho de Saúde Global, a Sociedade Cubana de Saúde Pública, Aliança das Associações de Saúde Pública das Américas, Federação Mundial de Associações de Saúde Pública.
- **Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS):** Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Associação Internacional para os Resíduos Sólidos (ISWA), Federação Ambiental da Água (FEM), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Instituto Mexicano Tecnológico da Água (IMTA), Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), American Water Works Association (AWWA), UNESCO, PNUMA
- **March of Dimes:** Federação Internacional de Clínicas de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO)
- **Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS):** Federação Latino-Americana de Sociedades de Sexologia e Educação Sexual (FLASSEES), Associação Mexicana para a Saúde Sexual CA (AMSSAC), Associação Portorriquenha de Educação, Orientação Terapia Sexual (ASPECTOS), Associação Civil de Serviços Assistenciais em Sexualidade Humana, Associação de Sexólogos de Quebec (AIUS), Foro Canadense de Pesquisa Sexual Montreal (CSRF), Centro de Educação e Tratamento em Saúde e Sexualidade (CEASS), entre muitos outros.

#### 7. Melhores práticas nesta área e exemplos de países na Região das Américas:

Nenhum estava documentado na época da preparação deste documento.

#### 8. Implicações financeiras deste tema da agenda:

Os planos de trabalho colaborativo da maioria desses NSAs que mantêm relações oficiais com a OPAS são financiados pelo orçamento aprovado das áreas técnicas relevantes ou pelos orçamentos dos NSAs'; não há nenhuma repercussão financeira além do Plano de Trabalho Bienal aprovado que exceda a \$10.000.

---